



Os sentidos da inclusão escolar em uma escola da rede municipal de Porto Alegre/RS

Juliana Feronatto Mesomo BIC/CNPq UFRGS– julianafmesomo@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Clarice Salette Traversini

Grupo de Pesquisa em Educação e Disciplinamento - GPED

□ Apresentação da pesquisa

Este trabalho teve como **objetivo** investigar quais os sentidos que a política de educação inclusiva adquire no contexto de uma escola da rede municipal de Porto Alegre-RS. Trata-se de uma investigação de **inspiração etnográfica**, construída com base em ferramentas de pesquisa empírica tais como a observação participante e o registro em diário de campo (foram observadas aulas, Conselhos de Classe e reuniões da equipe docente). A pesquisa iniciou-se nesta instituição no ano de 2009 e foi finalizada em 2010, sendo, em 2011, transferida para outra escola da RME de Porto Alegre.

□ Perspectivas teóricas

✓ Esta pesquisa insere-se no perspectiva dos **estudos foucaultianos em Educação**, no qual busca-se “descrever, analisar e problematizar a inclusão, com a finalidade de desnaturalizar verdades tomadas a priori à história e à experiência” (LOPES ET AL, 2010).

✓ Compreendo a inclusão escolar como política educacional ligada ao “**imperativo da inclusão**” na contemporaneidade (LOPES ET AL, 2010). Tal imperativo baseia-se no princípio de que ninguém deve ser excluído ou se mantenha fora do jogo de mercado e esta lógica mobiliza as políticas sociais do Estado contemporâneo.

✓ A partir de Ball (2006) e Mainardes (2006) problematizo as **singularidades** que dinamizam a implementação das políticas educacionais em espaços escolares, buscando mostrar como a inclusão aparece no pensar e no agir desta escola.

□ Considerações sobre os dados analisados

✓ Circula na escola a noção de que as “**necessidades educacionais especiais**” dos seus alunos dizem respeito ao contexto social adverso em que vivem e de que a **inclusão escolar** se aproxima ao sentido de “inclusão social”.

“Nosso maior problema é a inclusão social, volto a dizer como tu vais atingir um cara que já tem uma vida corrida, muito mais que a gente, inclusive (...). É uma necessidade educativa especial, mas de outra natureza” (fala da Coordenadora Pedagógica, Diário de campo, 16/09/2010).

✓ O objetivo do trabalho inclusivo é “incluir” o aluno em condição de “**vulnerabilidade social**”, afastando-o dos riscos advindos da sua condição social.

*“No nosso Projeto Político Pedagógico a Docência Compartilhada [projeto inclusivo desenvolvido na escola] está sendo tratada como algo de conquista da escola, uma metodologia de trabalho visando a **inclusão, com aprendizagem, dos alunos com vulnerabilidade social**” (fala da Coordenadora Pedagógica, Diário de Campo, 16/09/2010).*

✓ Os sentidos em torno à inclusão escolar estão em permanente **disputa** (na escola e fora dela) e a concretização desta política ocorre no encontro com cada contexto escolar. No caso da escola observada, os termos “inclusão” e “necessidades educativas especiais” foram **ressignificados**, defendendo-se que recursos e apoios pedagógicos devem ser direcionados também para incluir aqueles alunos prejudicados pela sua condição social.

□ Bibliografia

BALL, S.J. Sociologia das políticas educacionais e pesquisa crítico-social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional. *Currículo sem Fronteiras*. v.6, n. 2, jul/dez, 2006, p. 10-32.

LOPES, Maura Corcini ; LOCKMANN, Kamila ; HATTGE, Morgana Domênica; KLAUS, Viviane . Inclusão e biopolítica. Cadernos IHU Idéias (UNISINOS), v. 1, p. 3-36, 2010.

MAINARDES, J.. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. *Educação & Sociedade*. Vol. 27, n. 94, jan/abr 2006, p. 47-69

* As imagens utilizadas no pôster foram produzidas pelos alunos da escola, no marco de um projeto artístico desenvolvido no projeto inclusivo Docência Compartilhada.

